



190-1

**PRO
CON**

Grupo Executivo de
Proteção ao Consumidor

COMEÇA O 3º ENCONTRO ESTADUAL

Durante os dias 11, 12 e 13 de novembro, a Secretaria de Defesa do Consumidor promoverá, através do PROCON, o 3º Encontro Estadual de Defesa do Consumidor, que neste ano discutirá temas relacionados com as dificuldades de acesso ao consumo.

O ciclo de debates terá início no dia 11 à tarde, quando Flávio Nelson da Costa Chaves, presidente da Caixa Econômica Estadual, pronunciará palestra abordando o seguinte tema: "O Consumidor e a Política Financeira".

O objetivo é mostrar que a política de financiamentos que vem sendo praticada no país, privilegiando as altas taxas de juros, como forma de coibir o consumo, acaba impedindo que o grosso da população brasileira tenha acesso ao mínimo de bens indispensáveis à sua própria sobrevivência.

Foram convidados para debater a questão Roberto Braz Macedo, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, e Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, Secretário Geral do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo.

No dia 12, de manhã, sob o tema "O Consumidor e a Política Habitacional", o Secretário da Habitação, Adriano Murgel Branco, falará sobre a situação habitacional do Brasil, em particular, no Estado de São Paulo.



Será analisado o grande caos em que se encontra a questão da moradia, hoje, no Brasil.

Essa palestra terá como debatedores Roberto Capuano, presidente do CRECI, a jornalista Regina Pitoscia e Paulo André Jorge Germano, 1º vice-presidente do SECOVI.

À tarde, o economista Walter Barelli, diretor técnico do DIEESE apresentará o painel "A Política Salarial e o Acesso ao Consumo", assunto que será debatido por Wilson Ribeiro, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, e Amauri Mascaro Nascimento, professor titular de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito do Estado de São Paulo e consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

A problemática do consumo passa pela questão do salário, cujo poder de compra vem se deteriorando ano a ano. Sem ganhos reais, grande parcela da população trabalhadora deixa de ter acesso à maioria dos bens que ela mesma produz, vendo-se ainda impedida de satisfazer às necessidades mínimas vitais à sobrevivência humana, que são o direito à alimentação, à moradia, à saúde e à educação.

No dia 13, pela manhã, técnicos do PROCON apresentarão um esquete que mostrará o dia-a-dia de um órgão de defesa do consumidor. A idéia é incentivar a criação de programas de educação semelhantes nos municípios paulistas e em outros Estados. Em seguida, será mostrado um vídeo sobre saúde, que visa chamar a aten-



ção do consumidor para os perigos da automedicação.

Ainda na parte da manhã e em sessão plenária, será feita uma avaliação crítica sobre a evolução do movimento de defesa do consumidor no Estado e no país.

O último debate acontecerá à tarde e tratará de tema também bastante atual: "Proposta para Legislação de Defesa do Consumidor", que será exposto pelo procurador de justiça José Geraldo Brito Filomeno, coordenador das Promotorias-Curadorias de Proteção ao Consumidor do Ministério Público do Estado de São Paulo.

O objetivo desse painel é alertar para a necessidade de os direitos dos consumidores não constarem da nova Constituição apenas como mero enunciado, mas através de mecanismos específicos expressamente garantidos.

Serão debatedores o deputado constituinte Samir Achoa, Flávio Bierrenbach, presidente do Conselho Nacional de Defesa do Consumidor, e Mauro Rodrigues Penteado, doutor em Direito Comercial da Universidade de São Paulo.

O Encontro será aberto às 10h00 do dia 11 e contará com as presenças do governador Orestes Quércia e de Paulo Salvador Frontini, secretário de Defesa do Consumidor. Durante os três dias, haverá exposição permanente da Feira da Fraude e do Alerta.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PROCON

telefone: 881-0229 (imprensa)